



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: resumo expandido

As bibliotecas universitárias e a extensão: ações sociais para a comunidade

University libraries and extension: social actions for the community

Maria Helena Machado de Moraes – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Vanessa Dias Santiago – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Rubia Tatiana Gattelli – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Clériston Ribeiro Ramos – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Márcia Carvalho Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Resumo: Este relato descreve as atividades de extensão realizadas pela Biblioteca Central do Sistema de Bibliotecas (SiB), em parceria com o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). As ações ocorrem por meio de projetos, desenvolvidos pelos bibliotecários e professores, demonstrando a importância do papel social do bibliotecário e da biblioteca como espaço da extensão. Entende-se assim que a Biblioteca universitária pode e deve ultrapassar os muros da universidade, trabalhando as relações sociais com a comunidade no qual está inserida. Além de apontar a importância dos(as) bibliotecários(as) no desenvolvimento de projetos, impactando positivamente no cotidiano da biblioteca e no dia-a-dia do usuário.

Palavras-chaves: Biblioteca universitária. Extensão universitária. Biblioteconomia social.

Abstract: This report describes the extension activities carried out by the Central Library of the Library System (SiB), in partnership with the Library Science Course at the Federal University of Rio Grande (FURG). The actions take place through projects, developed by librarians and teachers, demonstrating the importance of the social role of the librarian and the library as a space for extension. It is therefore understood that the university library can and should go beyond the walls of the university, working on social relations with the community in which it is located. In addition to pointing out the importance of librarians in the development of projects, positively impacting the daily life of the library and the day-to-day life of the user.

Keywords: University library. University extension. Social librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Acredita-se que a extensão universitária oportuniza a formação do profissional cidadão e se consolida, cada vez mais, junto à sociedade como espaço de produção do conhecimento significativo para sobrepujar as desigualdades sociais. Como uma prática acadêmica, interliga a Universidade nas suas atividades de ensino, pesquisa e cultura com as demandas da maioria da população, ou seja, por meio das práticas de atividades extensionistas. Dessa forma, constitui-se um processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino, à pesquisa e à cultura, de forma inerente, e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a comunidade.

Salienta-se que a conscientização da importância da relação entre a universidade e a sociedade precisa se dar em meio a educação, a cultura, a políticas públicas sociais e, desta forma, busca-se contribuir para a construção de uma sociedade mais justa no que diz respeito ao acesso à informação, à cultura, no incentivo à leitura e nos processos educativos. Nesse sentido, “a aproximação da Biblioteconomia com a sociedade se concretiza à medida que ações passam a ser desenvolvidas para benefício das comunidades” (Santa Ana, 2018).

Levando em consideração, ainda, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, documento elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) visando ao desenvolvimento econômico, social e ambiental, busca-se por meio da realização de atividades de extensão, alinhar as ações desenvolvidos pelas equipes do Sistema bibliotecas, em parceria com o curso de Biblioteconomia da FURG, a essa pauta tão importante para a sociedade e as comunidades locais.

Com este olhar, a Biblioteca Central e o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), desenvolvem projetos de extensão, pois acreditam na instrumentalização das pessoas da comunidade, tanto do entorno da universidade quanto da comunidade em geral.

Importante observar que as bibliotecas da FURG fazem parte do Sistema de Bibliotecas, unidade vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Cada biblioteca constitui-se em um agente de consolidação das diretrizes propostas pelo Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, já que possuem plenas condições de manter interação com diferentes segmentos da sociedade, trazendo impactos positivos nas condições de vida das comunidades, uma vez que propiciam acesso a serviços e informações de forma justa e igualitária.

Desta forma, considerando que as competências de um bibliotecário vão além de habilidades técnicas, este deve estar preparado para atuar de acordo as mais variadas funções que vem surgindo através das mudanças das atividades bibliotecárias, de modo que possam ser um elo entre a informação e a comunidade que os cerca. Assim sendo, é relevante que consiga agregar as atividades de cunho social ao seu cotidiano de trabalho. Todavia, muitos podem pensar por que incluir mais atividades no cotidiano das bibliotecas? E a resposta é simples, para que se possa colaborar no desenvolvimento da sociedade.

De acordo com Shera (1977) existe uma ligação entre o profissional bibliotecário e o social, uma vez que o exercício bibliotecário deve atender a necessidade social que o cerca. Conforme o autor aponta como desígnio da Biblioteconomia, esta “[...] deve servir à sociedade em toda extensão de suas potencialidades, deve ser muito mais do que um monte de truques para encontrar um determinado livro numa estante particular, para um consulente particular” (Shera, 1977, p. 11).

Corroborando, Cunha (2003, p. 1), destaca: “[...] como nossa profissão é uma profissão essencialmente social, uma profissão de mediação e de contato, de fazer com o outro de fazer pelo outro”, compete aos bibliotecários mudar o perfil tecnicista da profissão e acompanhar as necessidades da sociedade, realizando efetivamente a biblioteconomia social.

Pensando neste segmento que a biblioteca universitária está apta a desenvolver, foram executados, pela Biblioteca Central da FURG, os seguintes projetos de extensão: “Arvoreteca: incentivando a leitura” e “Inclusão social e digital: curso de informática básica para terceira idade”. Pensando no fato de que muitas pessoas possuem interesse e inclinação à leitura, porém não dispõem de recursos para adquirir livros, ou de tempo para frequentar bibliotecas, o projeto “Arvoreteca” traz a proposta de disponibilizar uma biblioteca alternativa ao ar livre e em um local de fácil acesso para a maioria da população. Tem por objetivo incentivar e aproximar a comunidade rio-grandina da

leitura, oferecendo livros para serem “colhidos” gratuitamente por quem passar pelas Praças Tamandaré e Xavier Ferreira, locais onde são realizadas as atividades do projeto.

Já o projeto “Inclusão digital para pessoas da terceira idade”, tem por objetivo geral promover a inclusão social e digital de pessoas da terceira idade, desta forma integrando o idoso ao uso das novas tecnologias: utilização de computadores, aplicativos, acesso a Internet. As atividades do projeto são realizadas no Campus Carreiros da FURG, em laboratório de informática.

2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada apresenta abordagem qualitativa - conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 70), esse tipo de pesquisa “[...] tem o ambiente como fonte direta dos dados.” O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Como tal, utiliza-se a pesquisa descritiva que permite a observação, o registro, a análise e a interpretação dos fenômenos sem que haja interferência do pesquisador (Nunes, 2021).

Neste trabalho são apresentados casos reais, em que a Biblioteca Hugo Dantas da Silveira, conhecida como Biblioteca Central da FURG, traz situações de seu cotidiano e possibilita a constante observação dessas ações. Assim, colabora para compreender a prática e, se necessário, alterações, melhorias (ou recomeços) e criação de novos projetos. A experiência, a partir dessas ações, também impacta em reflexões no bibliotecário(a) e na comunidade, no seu olhar nos ambientes das bibliotecas e suas interações com a comunidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo como objetivo principal realizar atividades de extensão junto à comunidade rio-grandina, parte da equipe que compõe o Setor de Referência da Biblioteca Central e professores do Curso de Biblioteconomia da FURG vem, de forma colaborativa, elaborando projetos de extensão e estratégias tanto para aproximar a universidade da comunidade quanto para propiciar aos discentes oportunidades de

aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades interpessoais e cultivando a consciência cidadã e a responsabilidade social.

No ano de 2015 foi realizada a primeira edição do Projeto de informática básica para terceira idade, contou com duas edições no mesmo ano e, desde então e até o ano de 2019, foi executado através de duas edições anuais, intituladas módulos 1 e 2. No ano de 2020, o projeto iniciou, mas logo teve que ser cancelado devido à pandemia de Covid-19.

Para a proposta de execução, elaborou-se um projeto que participa, anualmente, de seleção interna, através de edital do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE/EPEC). Tal projeto concorre a uma bolsa de extensão remunerada, visto que a aplicação das aulas é realizada, exclusivamente, por bolsistas selecionados não são somente pelas suas habilidades técnicas, mas, principalmente, pelo seu perfil didático e de relacionamento interpessoal, de saber lidar com o próximo e, mais precisamente, ter empatia e paciência com os idosos, tendo em vista que este grupo da sociedade pode apresentar habilidades motoras prejudicadas, fato fisiológico e inquestionável.

Vale ressaltar que a proposta de cursos de capacitação em informática para pessoas da terceira idade também deve ser entendida como estratégia de inclusão social e aumento das possibilidades de reintegração do idoso à sociedade, com ênfase na melhoria da qualidade de vida, podendo até mesmo ocasionar mudança do perfil do idoso, uma vez que estes cursos propiciam que eles tenham contato social com outras pessoas e realizem novas descobertas, aprendendo a utilizar novas ferramentas e deixando de ficar recolhidos em seus lares, tornando-se proativos e com mais autonomia, bem como fortalecer as relações familiares.

A aplicabilidade do projeto acontece da seguinte forma: os cursos são executados em laboratório próprio, o qual foi criado em 2013 com apoio do Edital PROEXT/2013. No laboratório encontram-se 18 computadores do tipo *desktop* e um equipamento multimídia. As turmas são formadas por 18 alunos, para que cada um possa ocupar um computador e assim facilitar a compreensão do conteúdo ministrado. O bolsista, junto com o profissional bibliotecário e o professor, elaboram as apostilas e demais materiais didáticos; ele também fica responsável pela execução das aulas. A coordenação do projeto é responsável pela divulgação, acompanhamento do bolsista, aprovação do material didático e planos de aula. A quantidade de turmas varia de acordo com a

contemplação de vagas do edital. O bolsista acompanha duas turmas por período e as aulas acontecem duas vezes por semana, nos turnos manhã ou tarde, com duração de duas horas. Cada módulo (I e II) tem duração de cinco meses.

Após o encerramento de cada módulo, é realizada uma cerimônia para a entrega dos certificados de conclusão. Importante mencionar que a cerimônia da certificação é aguardada com muita expectativa pelos alunos, os quais se envolvem na realização de coquetéis de confraternização. Desde 2015, já foram certificados cerca de 360 (trezentos e sessenta), alunos, distribuídos em 20 turmas.

Após o retorno das atividades presenciais, pós Covid-219, o projeto continuou sendo elaborado, porém não foi contemplado com bolsista e desta forma não pode mais ser executado, o que é lamentável, pois até hoje os cursos possuem lista de espera – mensalmente, a Biblioteca recebe visitas ou ligações da comunidade solicitando a continuação dos cursos.

A partir da concepção de que se pode articular a biblioteca universitária na prática extensionista, também foi criado o projeto de incentivo à leitura, intitulado “Arvoreteca”, crendo que, por meio do incentivo às práticas de leitura, pode-se proporcionar o acesso à informação e à cultura. Disponibilizar o acesso ao livro é uma forma de valorização da leitura, e assim fazendo, estar-se-á desenvolvendo as capacidades dos indivíduos como cidadãos de uma sociedade, fomentando a produção intelectual, aumentando o nível educacional e cultural.

Dessa forma, surge a indagação sobre como contribuir para a formação de leitores, atualmente? Não se tem a resposta exata para esse questionamento, porém acredita-se ser necessário investir em ações diversas, sendo necessário que as bibliotecas universitárias ampliem suas áreas de atuação, sobretudo na promoção da leitura. Em tempos atuais, ampliar o acesso à leitura e ao livro significa dar oportunidade àqueles que não têm condições de adquiri-lo.

Importante dizer que o projeto “Arvoreteca” tem o objetivo de proporcionar o acesso à leitura, por meio da disponibilização, em espaços públicos, de uma biblioteca alternativa, construída a partir de doações de livros de literatura infantil, infanto-juvenil e literatura em geral. A arrecadação de livros é feita através de campanhas de doações de livros entre as comunidades acadêmica e externa da Universidade. Para a divulgação do projeto foram feitos contatos com as mídias sociais da cidade, reportagens na

televisão e participação em programas na rádio. Cartazes e marcadores de páginas foram deixados em pontos estratégicos do Campus Carreiros da FURG (bibliotecas, setores administrativos, unidades e institutos), como pontos de arrecadação. Na prática, as ações aconteceram nos primeiros dias de cada mês. A fim de alcançar todas as faixas etárias, a separação do material se dá por categorias: literatura infantil, literatura juvenil e literatura em geral. No dia da ação, antes do horário agendado, penduram-se os livros por meio de barbantes em árvores, oferecendo a ideia de colheita.

Nas 38 edições do projeto “Arvoreteca” realizadas até o momento, foram distribuídos cerca de 6.000 livros e a estimativa de público foi, em média, de 100 pessoas em cada ação. Em todas as ações, aplicou-se um questionário com o objetivo de conhecer o público participante e ter dados suficientes para a elaboração dos relatórios e dados estatísticos do projeto; a maioria dos depoimentos exalta a importância do “Arvoreteca”, por ser um projeto de incentivo à leitura realizado em um local público e por ser um evento gratuito.

É nesse sentido que as bibliotecas do SiB pretendem continuar desenvolvendo atividades de extensão, uma vez que

As bibliotecas, ao proporcionar acesso à informação e habilidades, oferecem oportunidades às pessoas para melhorar suas vidas e contribuem para a tomada de decisões por parte dos governos, das comunidades e outras instituições destinadas a reduzir a pobreza e elevar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. (FEBAB, 2018).

Como se observa, as ações desenvolvidas vêm ao encontro de objetivos e estratégias não somente do PDI institucional, mas também dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências obtidas através da execução dos projetos, foi possível compreender a importância e a complexidade que envolve o desenvolvimento de ações de extensão para a comunidade em geral. Por meio das avaliações periódicas e dos relatórios produzidos, conclui-se que a realização dos projetos apresenta muitos pontos positivos e tem alcançado todos os objetivos propostos, claro que com algumas ressalvas de dificuldades encontradas no percurso, mas nada que prejudique ou impeça a sua execução.

Com ênfase no projeto “Informática para terceira idade”, é importante destacar que é escasso o número de projetos que se dedicam às pessoas idosas. Espera-se que mais projetos de extensão voltados para esse público possam ser desenvolvidos, de forma a propiciar a interação entre diferentes segmentos e atores sociais, procurando buscar a melhoria da condição de vida das pessoas e da região na qual a Universidade está inserida.

Na perspectiva, de dar seguimento a um projeto social que gera poucos custos e que contribui significativamente para o desenvolvimento tanto da comunidade quanto da Universidade, o projeto “Arvoreteca” tem trabalhado para proporcionar a ampliação do acesso à leitura e sensibilizar a comunidade sobre a importância de desenvolver esse hábito. É neste sentido que o “Arvoreteca” atua como projeto social que procura estender o acesso à leitura da Universidade para a comunidade que está em seu entorno.

Para concluir, no contexto dos projetos, consegue-se verificar o impacto positivo causado na comunidade em ambos os projetos executados. A expectativa futura é que, a partir da curricularização da extensão nos cursos de graduação, em especial no curso de Biblioteconomia, ampliem nos profissionais que estão se formando a compreensão de que as bibliotecas são espaços sociais, e que estes se envolvam em projetos e ações para ambiente mais democráticas e comprometidos com a sociedade.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Miriam Vieira da. O papel social do bibliotecário. Encontros **Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Florianópolis, n. 15, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003>, v.8, n. 15, p. 41/52. Acesso em: 03 jul. 2024.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14940/2/MetodologiaCientificaUniversitaria3Tempos.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2024.

FEBAB. Bibliotecas por um mundo melhor - Agenda 2030. In: FEBAB. **Repositório FEBAB**. São Paulo: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 3 ago. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:

<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em 30 jul. 2024.

SANTA ANA, Jorge. BIBLIOTECONOMIA E SOCIEDADE: RESGATANDO O PENSAMENTO DE JESSE SHERA. IN: Jorge Santa Anna, Edcleyton Bruno Fernandes da Silva, e Maria Elizabeth de Oliveira Costa. Biblioteconomia social: possíveis caminhos para construção da cidadania. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4601>. Acesso em: 3 de jul. 2024.

SHERA, J. H. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.6, n.1,1977. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/92/92>. Acesso em: 19 jun. 2024.